

RELATÓRIO

ANUAL 2016

PEA Programa de Educação
Ambiental - Arcos / MG



Companhia Siderúrgica Nacional

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO | 6

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 9

Atividades na comunidade e rede de educação | 10

Giro nas escolas | 11

Atividade de Conscientização Ambiental com educandos e educadores do Projeto Garoto Cidadão | 13

Oficina de reciclagem: Quebra cabeça | 14

Jogos ambientais | 15

Datas Comemorativas relacionadas ao Meio Ambiente | 16

Semana da Água | 18

Semana do Meio Ambiente | 22

Semana da Árvore | 31

Palestras | 34

Outras atividades | 38

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 46

4. RECOMENDAÇÕES | 49



A Educação ambiental que fertiliza esperança em Arcos

A CSN está hoje nas estruturas das grandes obras, nos carros, nas geladeiras, nos fogões e nas embalagens que os brasileiros usam no seu dia a dia. Tudo isso é feito com uma importante ação ambiental e social junto às comunidades que a empresa atua. Como disse o Diretor Presidente, Benjamin Steinbruch, “na área do meio ambiente, a CSN é referência quando se trata de uso sustentável de recursos hídricos, com diversos programas de redução de consumo e recirculação, além de manter áreas de reserva ambiental e programas de reflorestamento”.

Nesta linha, o Programa de Educação Ambiental (PEA) da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional – Unidade Industrial de Arcos, executado pela Fundação CSN, em parceria com a Prefeitura Municipal de Arcos, vem se tornando referência na cidade de Arcos e na região pela forma como estruturou o trabalho considerando em seu planejamento as demandas municipais dos mais diversos atores com que se relaciona.

Em 2016, o PEA deu continuidade às ações mais estratégicas do gerenciamento dos resíduos sólidos de Arcos, por meio de ações educativas, na etapa de implantação da compostagem nas escolas, com

a finalidade de vivenciar na prática a destinação dos resíduos úmidos. Para efetivar essa ação, a CSN doou as composteiras para as escolas municipais atendidas pelo PEA e o envolvimento dos professores e alunos foi fundamental para a ampliação da consciência ambiental, a instalação e manutenção das composteiras e a destinação correta dos resíduos sólidos. Como consequência desta ação, parte dos resíduos gerados nas escolas hoje é tratada no local, resultando na produção do composto/ húmus, frequentemente utilizado em hortas, jardins e vasos de plantas. Entendendo a Educação Ambiental como um processo contínuo e de ações perenes, o PEA avançou muito neste ano por superar as simples realizações de eventos alusivos às datas importantes ligadas ao Meio Ambiente por ações estruturantes, especialmente na produção de fertilizantes naturais capazes de nutrir as esperanças das comunidades e na rede formal de ensino. Para nós, esse é um resultado bastante positivo e nos motiva a “FAZER BEM, FAZER MAIS e FAZER PARA SEMPRE”.

Alexandre Ferreira

Gerente Operacional Ambiental
CSN - Unidade Industrial de Arcos

The top half of the slide features a repeating pattern of white line-art icons on a green background. The icons include leaves, wavy lines representing water, and cracked eggshells.

1. INTRODUÇÃO





Ao longo dos anos, a humanidade desenvolveu sem cuidados o que disseminou uma série de mudanças drásticas no meio em que vivemos. Durante a Conferência de Estocolmo, quando o mundo pela primeira vez se reunia na tentativa de melhorar as relações homem-meio ambiente e se pensar no futuro da humanidade, reconheceu-se o papel primordial da educação enquanto peça-chave para responder aos problemas do ambiente.

Neste cenário, surgiu a educação ambiental, processo educativo de desenvolvimento contínuo e permanente. Ela visa à harmonia entre as ações do homem e o seu meio, em busca da sustentabilidade, de novos valores, sensações e percepções da sociedade. É uma prática que procura alternativas para envolver os indivíduos, num processo de reeducação de valores, percepções e sentidos em relação à forma de ver e viver o mundo.

No Brasil, a Educação Ambiental, enquanto compromisso político, tornou-se uma realidade com a Constituição Federal de 1988, a qual expressa em seu Artigo 225, inciso VI, a meta de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino”. A elaboração da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA, Lei nº 9.795/99), assim como os Programas Nacionais e Estaduais de Educação Ambiental, são exemplos do caminho já percorrido em solo brasileiro para que as questões socioambientais sejam permanentemente inseridas no cotidiano.

A Educação Ambiental é o processo de formação social orientado para o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Segundo o artigo 1º da lei nº 9.795/99, “Educação Ambiental trata-se de um processo pelo qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências visando à conservação do meio ambiente.” Desde então, o termo “Educação Ambiental” vem se

constituindo e ganhando espaço no campo educativo. Assim, considerando o artigo 2º da lei nº 9.795/99 que preconiza a Educação Ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, faz-se necessário à implementação desta desde os níveis básicos de formação educacional, bem como a sua articulação tanto em caráter formal, quanto não formal como meio de transformação intelectual.

Com base no exposto, as ações educativas tornam-se uma tarefa essencial para a vida do nosso planeta, devendo ser praticada em escolas, na comunidade, no âmbito empresarial e em todos os setores da sociedade, sendo instrumento de minimização e/ou de solução dos problemas ambientais contemporâneos.

A partir dessa filosofia, a Gerência de Meio Ambiente da CSN - Unidade Industrial de Arcos entende que a Educação Ambiental é o caminho para a sensibilização e formação de cidadãos para a implantação de um modelo de desenvolvimento em bases sustentáveis. Desde 2007, a CSN vem expandindo suas atividades, com a expansão do negócio cimentos e nesta expansão, o termo sustentabilidade esteve sempre presente.

O Programa de Educação Ambiental da CSN – Unidade Industrial de Arcos acontece por meio da Educação Ambiental não formal e utiliza a arte como instrumento de diálogo entre alunos da rede pública, professores e funcionários da empresa, reafirmando o seu compromisso com a transformação de valores e atitudes por meio de novos hábitos e conhecimentos. Voltado para garantir um relacionamento com o poder público, as comunidades, escolas e os colaboradores da CSN e terceiros, visando uma mudança comportamental para o exercício da cidadania e despertar o cidadão para as suas responsabilidades em relação ao meio ambiente.



Na área de abrangência da CSN, o programa atua em parceria com o poder público, por meio de suas secretarias, principalmente a Secretaria de Educação e de Meio Ambiente de Arcos. As atividades são desenvolvidas com público interno e externo da CSN. Internamente, as ações acontecem junto aos colaboradores próprios e contratados da empresa. Externamente, nas escolas da rede municipal de ensino, desenvolve práticas pedagógicas que estimulam o trabalho coletivo, integrando educadores e alunos no processo de construção do conhecimento. Atua ainda nas comunidades pertencentes à área de influência da CSN (Corumbá e Boca da Mata).

Atualmente, o PEA faz parte da cultura da CSN, ações e práticas educativas são constantes nas atividades socioambientais e do patrimônio cultural da empresa, promovendo a conscientização, a construção de conhecimentos e a mobilização de seus colaboradores para o fortalecimento de atitudes e valores que tenham como base o desenvolvimento sustentável e colabore para a redução dos impactos ambientais gerados pela atividade minerária.

Com base no Código de Ética da empresa, o compromisso com a conservação do Meio Ambiente e o respeito às comunidades são princípios básicos da organização. Neste sentido, o programa tem como objetivo assegurar, no âmbito da educação não formal, a integração equilibrada das várias dimensões da sustentabilidade (ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política) - ao desenvolvimento, resultando em melhor qualidade de vida para todos, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições ao longo prazo.

Assim, todas as ações de educação ambiental propostas e descritas na

sequência deste relatório, foram planejadas e executadas visando a atender aos eixos temáticos da Deliberação Normativa COPAM nº. 110, de 18 de julho de 2007 (DN110): Biomas, Bacia Hidrográfica, Socioeconômica, Patrimônios Natural, Artístico, Histórico e Cultural, Prevenção e Combate às Desigualdades Locais e Regionais e Tecnologia Ambiental, abordando ainda a temática ambiental em seus mais variados aspectos. A partir dos eixos temáticos descritos acima, foi elaborado um plano pedagógico a fim de trabalhar os valores relacionados a preservação ambiental, patrimônio histórico, saúde, cidadania e outros, como forma de ampliar os processos de conscientização na gestão ambiental e a sensibilização das comunidades de entorno das áreas de influência da CSN.

A Fundação CSN, executora pertencente ao Grupo CSN, entende que a Educação Ambiental é o caminho para a sensibilização e formação de cidadãos para a implantação de um modelo de desenvolvimento em bases sustentáveis.

O presente relatório objetiva descrever as atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) durante o ano de 2016. Neste período, foram desenvolvidas várias ações para o público interno e externo da CSN. Dentre elas, destacam-se as atividades na comunidade e rede de educação; as datas comemorativas (Água, Meio Ambiente e Árvore); palestras e outras ações, as quais serão descritos na sequência deste relatório.

Em 2016, o programa conseguiu sensibilizar, diferentes atores por meio das ações educativas realizadas, visando uma mudança comportamental para o exercício da cidadania com foco nas responsabilidades do cidadão tanto no nível local, como global.

The top half of the image features a repeating pattern of white line-art icons on a dark orange background. The icons include stylized leaves, bird silhouettes, and wavy lines representing water or clouds.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

The bottom half of the image features a repeating pattern of white line-art recycling symbols on a dark orange background. The symbols include the universal recycling symbol (three chasing arrows) and various shapes representing recycled materials or waste.



ATIVIDADES NA COMUNIDADE E REDE DE EDUCAÇÃO



GIRO NAS ESCOLAS

O “Giro nas Escolas” compreende uma ação de educação ambiental que consiste em monitorar e cuidar do processo de compostagem realizado nas escolas da rede municipal de ensino. Além do acompanhamento do sistema de compostagem, o giro envolve a conscientização ambiental de alunos e educadores em questões ligadas diretamente à destinação correta dos resíduos sólidos.

Por meio de uma conversa com as diretoras e vice-diretoras das escolas municipais foi obtido informações adicionais a respeito do monitoramento das composteiras e o levantamento dos responsáveis pelo processo na escola. Durante a ação foi verificada a situação das composteiras escolares e o observado foi o seguinte: das seis composteiras doadas: três estavam funcionando perfeitamente e três tinham sido desativadas.

Nas escolas Santo Antônio, Yolanda Amorim de Carvalho e José Bonifácio Gonçalves, as composteiras foram encontradas ativas, sendo necessárias pequenas intervenções da equipe do PEA no processo de compostagem.

Nas escolas municipais Dorvina Teixeira Arantes, Professora Olinda Veloso e Vera Lúcia Paraíso, o processo de compostagem foi interrompido. Durante a conversa com as diretoras das escolas foi verificado o desejo de reativar o processo de compostagem em um segundo momento. Das três escolas averiguadas, duas (Professora Olinda Veloso e Vera Lúcia Paraíso), manifestaram o desejo de reativar a composteira escolar.

Na escola Dorvina Teixeira Arantes não foi possível reativar o processo de compostagem. E a diretora Gislene ressaltou a importância do Programa de Educação Ambiental para a instituição de ensino, mas justificou pelas questões administrativas e operacionais. A diretora lamentou muito o fato ocorrido e finalizou que devido aos motivos descritos acima não justificava reativar a

composteira em sua escola. Assim, ficou definido conjuntamente que nesta escola não seria ativado o processo de compostagem, que seria priorizado, ao longo do ano, outras ações de conscientização ambiental como oficinas de reciclagem e jogos ambientais.

De acordo com o interesse manifestado anteriormente pelas diretoras das escolas Professora Olinda Veloso e Vera Lúcia Paraíso, no mês de setembro, o processo de compostagem foi reativado. A montagem do sistema de compostagem envolveu a participação de alunos e educadores da escola, os quais se tornaram os responsáveis diretos pelos cuidados com a composteira escolar. Orientações básicas foram repassadas e/ou reforçadas aos envolvidos e uma cópia do guia de compostagem foi entregue a cada educadora participante do programa.

O monitoramento das composteiras aconteceu mensalmente e envolveu a introdução de resíduos orgânicos no sistema de compostagem; a retirada ou introdução de matéria orgânica no sistema, o combate a formigas e outras pragas; e periodicamente a inversão das caixas de compostagem. De modo geral, o processo de compostagem ocorre corretamente nas cinco escolas e têm sido necessários pequenos ajustes e intervenções da equipe do PEA no processo. Melhorias no sistema de compostagem e um maior comprometimento dos responsáveis locais foram observados ao longo dos meses. Como consequência desta ação parte dos resíduos gerados nas escolas hoje é tratado no local, resultando na produção do composto/húmus, o qual é frequentemente utilizado em hortas, jardins e vasos de plantas.

Em novembro, durante o último monitoramento de 2016, os responsáveis receberam as recomendações necessárias para o preparo e manutenção do processo de compostagem, durante o período de férias escolares.



ATIVIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL COM EDUCANDOS E EDUCADORES DO PROJETO GAROTO CIDADÃO

No mês de agosto, a Fundação CSN passou a fornecer aos educandos do Projeto Garoto Cidadão, uma vez por semana, um lanche especial. Em função disto, foi detectado pela equipe do PEA que a quantidade de resíduos gerados no projeto aumentou significativamente e o descarte por parte de alguns educandos estava acontecendo de forma errada e em locais inadequados. Considerando que a educação ambiental é um processo contínuo e permanente, foi elaborada uma atividade de intervenção trabalhando a importância da coleta seletiva e os cuidados com os resíduos orgânicos, conscientizando os envolvidos. Por meio de um bate papo educandos e educadores do projeto discutiram a importância do “cuidado” que se deve ter com os resíduos gerados no próprio projeto. Lixeiras previamente identificadas foram utilizadas em uma dinâmica de separação do lixo seco e úmido e para finalizar ação, fixando novamente os conceitos, foi realizado um jogo ambiental denominado de basquete seletivo.





OFICINA DE RECICLAGEM: QUEBRA CABEÇA

Foi realizada uma oficina de reciclagem, na Escola Dorvina Teixeira Arantes, denominada de “Quebra cabeça” com palito de picolé, com a finalidade de trabalhar a importância da prática dos 3 Rs. A atividade foi realizada com os alunos do 2º ano da escola, envolvendo um total de 20 participantes. Imagens que retratavam aspectos e impactos do meio ambiente foram selecionadas de revistas e utilizadas na confecção de quebra cabeças. A oficina despertou grande interesse nos participantes, demonstrando uma das alternativas de reaproveitamento de revistas na arte. Proporcionou ainda, uma reflexão sobre a importância da preservação do meio ambiente, estimulando o raciocínio e a cooperação entre os alunos participantes.

Essa mesma oficina também foi realizada na sede do Projeto Garoto Cidadão, envolvendo a participação de 32 educandos na faixa etária de 7 a 9 anos.

JOGOS AMBIENTAIS



Roleta sempre seletiva

Em outubro, durante as comemorações da semana da criança, foi realizado um jogo ambiental com educandos da Escola Municipal Dorvina Teixeira Arantes e do Projeto Garoto Cidadão. Intitulado por Jogo da Roleta Sempre Seletiva, desenvolvido pela Fundação CSN, o jogo abordou a temática da coleta seletiva e os impactos dos resíduos sólidos no meio ambiente. Na escola, a atividade foi realizada com três turmas de 2º ano, totalizando 61 participantes. No Projeto Garoto Cidadão, a atividade foi realizada em dois períodos (manhã e tarde) e envolveu um total de 67 educandos. Durante a atividade observou-se o envolvimento dos participantes, promovendo a conscientização ambiental, um momento de grande entretenimento e descontração dos envolvidos.

Basquete seletivo

Outro jogo ambiental o “basquete seletivo”, foi realizado com o mesmo público da Escola Municipal Dorvina Teixeira Arantes, alunos do 2º ano. A atividade reforçou a importância da coleta seletiva e a importância da destinação correta de resíduos em recipientes específicos, identificados por cores padrão.



DATAS COMEMORATIVAS RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE

Ao longo do ano, o Programa de Educação Ambiental mobilizou e desenvolveu uma programação especial nas seguintes datas comemorativas:

O Dia da Água - 22 de março;

O Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho;

Dia da Árvore – 21 de setembro;

As atividades foram desenvolvidas a partir das principais demandas dos alunos da rede pública, do Garoto Cidadão, das comunidades de Corumbá e Boca da Mata, além dos colaboradores da Unidade Industrial da CSN Arcos. O intuito das atividades foi vivenciar a educação ambiental para a realização de intervenções urbanas, incluindo a circulação de espetáculos artísticos, exposições e atividades culturais sobre a temática ambiental no município. Foram executados projetos culturais e artísticos com a finalidade de fomentar as boas práticas para preservação ambiental e patrimônio artístico cultural.



Semana da
Árvore

SEMANA DA ÁGUA

O Dia Mundial da Água é celebrado em 22 de março. É um dia para destacar a função essencial da água para a vida na Terra e questionar sobre melhorias para as populações mundiais que sofrem com problemas relacionados à água. A água é uma necessidade para as pessoas e para todos os seres vivos, sendo um dos fatores responsáveis pela manutenção do equilíbrio ambiental do planeta. Embora encontrada em grande quantidade no planeta Terra, apenas uma pequena parte está disponível para o consumo. O consumo consciente, de Água hoje, amanhã e sempre colabora com o meio ambiente, e podem gerar uma boa economia na conta de água no final do mês.

Em março, foram realizadas uma série de atividades de educação ambiental em comemoração ao Dia Mundial da Água, com o objetivo de estimular a sensibilidade do público em torno da importância da preservação e uso consciente da água hoje e sempre. O intuito foi debater ao longo de uma semana a necessidade de cada pessoa economizar este recurso hoje, amanhã e SEMPRE. As atividades foram desenvolvidas com os colaboradores da empresa, alunos e profissionais da educação e comunidades de Corumbá e Boca da Mata. A preocupação com o descarte de óleos em pias e esgotos foi o foco principal da semana da água 2016. Em todas as ações foram feitas

conscientizações a respeito da destinação correta do óleo usado. Muitas pessoas não sabem que o óleo de cozinha é altamente poluente, principalmente em contato com a água. Ele compromete a qualidade da água, diminuindo a oxigenação e iluminação dos rios e prejudicando a vida no local. Além disso, os resíduos de frituras, que entopem encanamentos e tubulações, engrossam a massa de poluentes que saturam nos córregos, rios e riachos e que prejudica o tratamento de esgoto.

Nas escolas da rede municipal de ensino e nas comunidades de Corumbá e Boca da Mata foi apresentado um esquete intitulado por “Bate e Papo, os palhaços cientistas do PEA”, criada pelo Alex José Luís, profissional da Fundação CSN. Esta ação contou com o apoio da Associação de Recicladores Arcoense (ARA) e do Projeto Garoto Cidadão, destacando a importância da reciclagem do óleo e os benefícios para o meio ambiente. Na oportunidade, foi solicitada a colaboração de todos e repassado a seguinte informação:

Não joguem o óleo na pia ou no ralo.

Depois de esfriar coloque o óleo usado em garrafas PET e disponibilize-o nos dias da coleta seletiva do lixo seco.

RECICLEM O ÓLEO.



O secretário de Meio Ambiente e Agricultura, William Alves Teixeira, esteve presente na atividade realizada na escola Santo Antônio e fez seu pronunciamento, representando o prefeito, Sr. Claudemir José de Melo. Para o secretário, “os trabalhos realizados pelo programa nas escolas e na comunidade fazem acreditar que a transformação na nossa sociedade pode acontecer contando com cada um. Porque nós temos água contaminada, dengue e precisamos nos preocupar com o nosso lixo, com nossa água e com a nossa dengue. O papel dos alunos e educadores é de multiplicador, transformador, ressaltou”. Por fim, agradeceu a parceria estabelecida entre CSN, Fundação CSN e Prefeitura Municipal. Internamente, a atividade de conscientização aconteceu durante o período de almoço dos funcionários, na área externa do refeitório industrial. Em todas as ações internas, realizadas nesta data, foi solicitado aos colaboradores dicas de como eles podem contribuir com ações simples no dia a dia, economizando água.



O jogo da roleta sempre seletiva foi realizado e abordou a temática da coleta seletiva, os impactos que os resíduos sólidos têm na água, além de procedimentos ambientais específicos da empresa, bem como a importância da preservação da água, abordando o seu uso consciente e o desperdício. Para os participantes do jogo, foram distribuídos brindes (camisas e temporizadores de banho/ampulheta).



Os colaboradores também elaboraram um acróstico com a palavra água, levando todos a uma importante reflexão.

Como a água está intrinsecamente ligada ao processo de extração e beneficiamento de calcário, foram fixadas na área do quiosque, informações sobre a ETA (Estação de Tratamento de Água) e da ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) da empresa, bem como a origem da água utilizada dentro da empresa, ressaltando os procedimentos ambientais específicos da água e exemplificando ações para reutilização da água proveniente de ETE e dicas de economia de água.

Nas comunidades de Corumbá e Boca da Mata, áreas de influência da

empresa, a conscientização aconteceu a cerca do mau uso da água e as suas consequências para a população e meio ambiente. Para isto, foram utilizados vídeos ambientais que abordaram alternativas sustentáveis para o uso consciente da água, focando a importância da preservação e recuperação de cursos d'água. Também foi apresentado alternativas sustentáveis para melhorar e manter a qualidade as águas nestes locais, como a instalação de fossas sépticas biodigestoras, uma forma de combate à poluição e contaminação dos recursos hídricos. Além dos vídeos ambientais, outras ferramentas de conscientização foram utilizadas como o teatro, a música e os jogos ambientais (roleta seletiva e da memória) e o acróstico. As ações nas comunidades foram finalizadas com o sorteio de brindes e distribuição de bombons com cartãozinho de conscientização, conforme ilustrado abaixo.



As ações realizadas durante toda a semana da água, proporcionaram momentos de descontração, aprendizado e entretenimento a todos os participantes. O Programa de Educação Ambiental acredita os participantes estão hoje mais sensibilizados quanto à importância de se economizar água todos os dias, sabendo utilizá-la de maneira consciente e equilibrada, podendo contribuir para que esse bem essencial à vida não se torne escasso para a humanidade.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O Dia Mundial do Meio Ambiente é celebrado em 5 de junho e em comemoração à data, o Programa de Educação Ambiental realizou várias atividades de educação ambiental com o intuito de sensibilizar e mobilizar quanto às questões ambientais, o público interno e externo, atendido pela CSN, Unidade Industrial de Arcos. A semana aconteceu em junho, sendo realizadas as seguintes atividades:

Público interno

O programa contratou os sócios fundadores da empresa e-cons brasil (Thiago Siqueira e Daniel Cortês), os quais realizaram as duas atividades com o público interno da empresa: a blitz ecológica e o jogo ambiental/ experiencial.



Blitz ecológica

Consistiu em uma atividade técnico-comportamental e teve como objetivo estimular o desenvolvimento de atitudes ambientais no dia a dia da empresa, no local de trabalho, contribuindo de forma direta para a melhoria ambiental (eficiência) dos seus processos produtivos e organizacionais. A blitz aconteceu em dois turnos (manhã e tarde) em quatro áreas da empresa (operacionais e administrativas) e envolveu os colaboradores da CSN e terceiros. A metodologia adotada foi a “Storytelling” (contação de histórias), uma atividade prática sob o formato de roda de conversa (bate papo informal) com duração média de 15 a 20 minutos, abordando procedimentos de gestão ambiental da área/setor/centro de trabalho: consumo de água, energia, geração de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas, de forma contextualizada.

A blitz ecológica realizada na área 41 contou com a participação do Gerente de Meio Ambiente da CSN, unidade industrial de Arcos e coordenador do PEA, Alexandre Ferreira, o qual fez suas considerações e alertou sobre a importância da data comemorada.



Jogo ambiental/experiencial

Esta ação foi realizada na área externa do refeitório, durante o período do almoço dos colaboradores e terceiros. A atividade utilizou estratégias lúdicas e de entretenimento social, cujo objetivo foi promover a educação ambiental e reuniu 53 participantes. O jogo aconteceu em formato de um Quiz, perguntas e respostas, num tabuleiro humano. Para todos os participantes foram distribuídos brindes como blocos, lápis semente e ímãs de geladeira, abordando o tema consumo consciente, o que favoreceu a mobilização dos envolvidos de modo descontraído.



Distribuição de folhetos informativos

Durante as atividades propostas para o público interno da CSN, a Gerência de Meio Ambiente da CSN realizou a distribuição de folhetos informativos sobre a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN da CSN e fez algumas considerações. A RPPN da CSN possui 148,81 hectares de área preservada com biodiversidade riquíssima de flora e fauna presentes em seu interior. Está inserida em uma área que se destaca pela grande concentração de cavernas e atividade minerária consolidada.

Inauguração do espaço “FloreSER”

Em comemoração à Semana do Meio Ambiente aconteceu a inauguração de um espaço do PEA, situado na nova sede do Projeto Garoto Cidadão, intitulado por espaço FloreSER. O nome foi escolhido para retratar a importância do SER no contexto ambiental. A inauguração deste espaço reforçou a parceria existente entre Fundação CSN, CSN e Prefeitura Municipal. Na oportunidade, o Gerente de Meio Ambiente da CSN, Alexandre Ferreira, fez suas considerações a respeito da parceria estabelecida e da data comemorada, o Dia Mundial do Meio Ambiente. Além do Gerente de Meio Ambiente da CSN, Alexandre Ferreira, estiveram presentes a Presidente da Fundação CSN, Monica Fogazza, o Gerente Geral da Fundação CSN, André Leonardi, o Vice Prefeito Municipal, Wellington Roque e o Secretário de Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, William Alves Teixeira. Uma intervenção ambiental foi realizada no local por Thiago Siqueira, contratado para a realização de atividades educativas da semana, um momento de grande reflexão sobre o meio ambiente. A cerimônia foi encerrada com um plantio de uma muda de planta realizada pelos representantes das três instituições parceiras: Fundação CSN, CSN e Prefeitura Municipal.





CINESolar

Integrando a Semana do Meio Ambiente, uma estação móvel que utiliza energia solar, limpa e renovável, exibiu filmes na cidade de Arcos. Unindo arte, cinema e sustentabilidade, um furgão equipado com placas solares gera a própria energia para alimentar toda sua estrutura de exibição. Por isso, o CINESolar é capaz de realizar projeções de filmes em qualquer localidade, sem necessidade de energia elétrica. Trata-se da primeira iniciativa de cinema itinerante que funciona através de energia renovável, aliando a difusão cultural e meio ambiente. Na casa de cultura municipal foi realizada duas sessões de cinema, onde foram exibidos vários curtas-metragens, os quais abordaram diretamente a temática ambiental.

Durante os dois dias passaram pela casa de cultura um total de 112 pessoas. A abertura das sessões aconteceu à noite, com uma explicação sobre o funcionamento do CINESOLAR:

“A placa solar converte a energia do sol diretamente em eletricidade e ela é composta de materiais semicondutores com silício e o fósforo. Uma célula solar (fotovoltaica) é um dispositivo elétrico capaz de converter a luz diretamente em energia elétrica. O sistema do CINESOLAR possui 6 placas fotovoltaicas de 140 watts cada, ele necessita de aproximadamente 15 horas de insolação para carregar as 6 baterias e ter uma autonomia de 10 horas de utilização, garantindo o funcionamento dos equipamentos durante a noite ou em dias nublados”.



O público presente foi bem diversificado, infantil e adulto (família), estiveram também alunos e educadores da Escola Estadual Dona Berenice de Magalhães Pinto, além de outros representantes das comunidades de Arcos e comunidades de Corumbá e Boca da Mata. Ao final de cada sessão, foi distribuído ao público infantil um exemplar da 'Carta da Terra para crianças', uma versão especial para este público, elaborada com a intenção de fazer germinar a ideia de que um outro mundo é possível e acreditando que as crianças continuam sendo a esperança de um mundo melhor. Além da exibição de filmes, o Cinesolar se apresentou no período

da manhã, na feira do Produtor Rural, que contou com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Social, na pessoa do secretário Orlando Martins. No local aconteceu uma oficina de Ecografite, aberta para a comunidade. Educadores juntos com os participantes confeccionaram um grande painel de tecido usando técnicas de grafite e estêncil com tintas e pigmentos naturais como urucum, cúrcuma, casca de cebola, terra e etc. Acompanhados por um artista plástico/ grafiteiro os participantes foram orientados em relação à técnica do grafite e às pinturas, a atividade reuniu 24 participantes incluindo crianças e adultos.



Atividades de conscientização nas escolas da rede municipal de ensino

Foram realizadas nas seis escolas da rede, pertencentes ao Programa de Educação Ambiental, atividades de educação ambiental. Na Escola Municipal do Santo Antônio, estiveram presentes a Presidente da Fundação CSN, Monica Fogazza, o Gerente Geral da Fundação CSN, André Isnard Leonardi, o Coordenador de Educação Ambiental da Fundação CSN, Ívanor Eulálio de Queiroz Pinheiro, acompanhados do Gerente de Meio Ambiente da CSN e coordenador do PEA, Alexandre Ferreira, que conheceram de perto o trabalho desenvolvido pelo programa nas escolas da rede municipal de ensino de Arcos. Na oportunidade, Alexandre agradeceu o apoio da escola, direção, educadores e alunos em relação às atividades realizadas na escola desde 2013 e explanou a respeito da importância do dia comemorado, o Dia Mundial do Meio ambiente. A diretora da escola Marta Francisca Moreira também agradeceu e ressaltou a importância do programa para a cidade de Arcos, em especial para a sua escola. Segundo a diretora, as ações educacionais realizadas pelo PEA têm inspirado a realização de outros projetos ambientais desenvolvidos em toda a rede municipal de ensino.

Após as palavras do representante da CSN e da diretora da escola, uma intervenção ambiental aconteceu, por meio de uma contação de história, o parceiro Thiago Siqueira proporcionou a conscientização dos alunos e educadoras, lembrando-os de comportamentos diários, levando todos os presentes a refletirem sobre suas ações em relação ao meio ambiente, coresponsabilizando-os. Na sequência a Analista de Projetos Ambientais da Fundação CSN, Karine Bicalho, acompanhada do Coordenador de Educação Ambiental, Ívanor Eulálio de Queiroz Pinheiro, concluíram a atividade com um show de mágicas ambientais.





Após o término da atividade proposta, o Gerente de Meio Ambiente da CSN, acompanhado de alguns alunos da escola encaminharam os representantes da Fundação CSN até a composteira doada pelo PEA à escola. Os próprios alunos explicaram o funcionamento e contaram como é feito o processo de compostagem em caixas.

Ainda em comemoração à semana do meio ambiente, o programa retornou as outras escolas pertencentes ao PEA para realizar atividades de conscientização ambiental com alunos e educadores. A atividade foi realizada por Karine Bicalho e pelas profissionais da Fundação CSN Ana Paula da Silva Vieira e Jéssica Ferreira. Um bate papo foi realizado com os alunos e educadoras das turmas pertencentes ao programa (2º e 4º ano). Abordando o tema: “Meio ambiente e eu com isso”? Os participantes foram “provocados” a pensarem a respeito da sua relação com o planeta. Baseada na seguinte reflexão: “Grandes mudanças são feitas de pequenas transformações. E começam com cada um de nós”. Após o bate papo com os alunos do 2º ano, foi realizado uma oficina de desenho coletivo. Utilizando-se de folhas no tamanho A3, os alunos foram divididos em grupos e todos contribuíram com o colorido de imagens que retratavam a importância da união de todos em prol do meio ambiente. A atividade proposta desencadeou debates sobre o que é meio ambiente? Quem é responsável pela sua preservação? Quem deve cuidar do meio ambiente e de seus recursos naturais? Um momento que propiciou o despertar da criatividade das crianças, estimulou o trabalho em equipe e o sentimento de cooperação entre todos os envolvidos. Para os alunos do 4º ano foi solicitado que cada um deles retornassem a sua sala de aula e utilizando meia folha de papel no tamanho A4, eles desenharam e/ou escreveram o que é meio ambiente, ressaltando o que eles podem fazer para cuidar do meio ambiente, bem comum de todos.

As ações realizadas externamente contribuíram na ampliação dos níveis de consciência dos participantes em relação aos cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e com o nosso planeta e todas as atividades tiveram a sustentabilidade como tema geral.

SEMANA DA ÁRVORE

O dia da árvore é comemorado no dia 21 de setembro. As árvores estão diretamente ligadas à vida, portanto devem ser respeitadas e preservadas. Para comemorar a data, o PEA realizou nos dias várias atividades ambientais, abrangendo o público interno e externo. A conscientização e educação ambiental são fundamentais para a preservação, neste contexto, as atividades realizadas tiveram como objetivo geral, ressaltar a importância da preservação das árvores para a vida. Foi realizada uma intervenção ambiental, que aconteceu durante o período de almoço dos funcionários. Um “stand” no Quiosque, localizado próximo ao refeitório industrial, foi montado para atrair e conscientizar os colaboradores a respeito da data comemorada. Ao aproximar-se o participante recebia uma breve explicação sobre a importância das árvores para a vida. Informações sobre a relação entre a produção do papel e o corte de árvores foram repassadas aos colaboradores.



1 árvore cortada
50 kg de papel



10 a 20
árvores cortadas
1 tonelada de papel





A atividade permitiu uma reflexão em relação ao uso do papel, incentivando a redução do consumo de papel na empresa. Estimulou os colaboradores a imprimirem dos dois lados da folha, minimizando o desperdício de papel, levando cada colaborador participante a avaliar a real necessidade de impressão de documentos, pensando no meio ambiente e nos custos envolvidos. Na oportunidade, foi feita a divulgação da RPPN da CSN, distribuindo folders informativos. Todos os colaboradores que passaram pela atividade responderam à seguinte pergunta: “Qual a importância das árvores para a vida?”

“É a peça responsável para manter a natureza em equilíbrio. Dela tiramos os principais alimentos para a nossa sobrevivência.”

Lucas de Sousa
Fiscal de materiais

“Sendo um grande patrimônio da humanidade, a árvore ajuda na purificação do ar [...]”

Diego G.S.Pedrosa
Operador de Máquina II

“A árvore para nós é um tesouro, ela serve de abrigo para os animais, serve como filtro do ar, pois ela retira o gás carbônico que fica espalhado na atmosfera. [...]”

João Batista Lemos
Operador de Máquina II



Aos participantes da atividade foram distribuídos blocos de papel rascunho e lápis semente como brindes. Na capa dos blocos, informações referentes à procedimentos ambientais (operacionais e corporativos), à coleta seletiva, Política do Meio Ambiente e telefones de emergências. A atividade teve uma participação bem significativa dos colaboradores e terceiros, os quais se aproximaram de forma voluntária da área do Quiosque e, aos poucos, rodas de conversas eram formadas no local e um bate papo descontraído acontecia, envolvendo troca de experiências e muito conhecimento. A ação realizada contribui com a formação de colaboradores mais conscientes ambientalmente.

Além disso, as atividades de conscientização foram realizadas na Escola Municipal Vera Lúcia Paraíso e envolveu a participação de alunos pertencentes às comunidades de Corumbá e Boca da Mata, área de influência da empresa. Primeiramente, foi feita a conscientização dos alunos e professoras em relação à data comemorada. Contando com a participação de sete alunos, pré-selecionados, os quais portavam uma placa retratando algumas das importâncias das árvores para a vida, cada benefício da árvore foi comentado individualmente com os alunos:

OXIGÊNIO: libera oxigênio para a respiração

TEMPERATURA: regula a temperatura e o clima do ambiente

SOMBRA: promove ambientes sombreados para o descanso, o lazer e ajuda a manter a temperatura agradável

ALIMENTO: serve de alimento para outros seres vivos (flores, frutos e sementes)

ABRIGO: habitat natural, fonte de abrigo para várias espécies da fauna

SOLO: protegem o solo, evita erosão e desgaste

ÁGUA: as raízes retêm a água da chuva evitando secas e inundações

Ao final, os alunos viraram de costas, formando a palavra ÁRVORES. Lembrando que mais árvores precisam ser plantadas e preservadas, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida de todos. Neste contexto, a ação foi finalizada com um plantio de mudas na escola, um ato simbólico em comemoração ao dia da Árvore, resultando na criação de um espaço FLOR E SER na escola Vera Lúcia Paraíso.



PALESTRAS



Compostagem e os cuidados no uso das composteiras escolares

Em fevereiro, Karine Bicalho, analista ambiental da Fundação CSN, preparou uma palestra sobre compostagem e os cuidados no uso das composteiras escolares, para ser ministrada nas escolas municipais atendidas pelo Programa de Educação Ambiental - PEA. A finalidade da palestra foi passar as orientações, cuidados básicos envolvidos no uso e manutenção das composteiras, além de dicas importantes para auxiliar no processo como um todo. Esta ação foi pensada depois do monitoramento realizado nas composteiras nas escolas, na qual se verificou a necessidade de realizar alguns procedimentos especiais, propiciando a continuidade da técnica de compostagem na rede municipal de ensino, depois de transcorrido um longo período de férias escolares.

A palestra foi ministrada nas seis escolas beneficiadas pelo programa. Informações básicas, necessárias ao cuidado e a manutenção das composteiras foram lembradas com os alunos e repassadas para as professoras. Posteriormente, um guia de compostagem foi encaminhado para todas as instituições de ensino contendo todas as etapas envolvidas no processo de compostagem. Na oportunidade, foi estabelecido contato com educadores do 3º e 5º ano, responsáveis hoje pelas turmas iniciadas em 2015. Ano passado, o PEA atendia um total de 27 turmas distribuídas nas 6 escolas beneficiadas. Em 2016, este número reduziu para 26 turmas em função da junção de uma turma de 3º ano, da Escola Municipal José Bonifácio Gonçalves.



“Canteiro de capilaridade: uma alternativa de reaproveitamento do composto/húmus produzido pelas composteiras escolares”

Em 2015, como o apoio da Secretaria de Educação, o programa passou a realizar ações mensais nas seis escolas da rede. E uma série de atividades de conscientização ambiental foram realizadas com os alunos matriculados nos 2º e 4º anos. Ao longo de um ano foi trabalhado com estes alunos e educadores temas como: o consumo consciente, a coleta seletiva (resíduos sólidos: secos e úmidos) e compostagem. Para dar continuidade a essas ações, fechando o primeiro ciclo de atividades com estes alunos, hoje matriculados nos 3º e 5º anos, foi introduzido na rede de educação o modelo de canteiro/horta de capilaridade. Com base no exposto, em abril, o programa realizou uma palestra, abordando o tema: “Canteiro de capilaridade: uma alternativa de reaproveitamento do composto/húmus produzido pelas composteiras escolares”. Para fins didáticos e ilustrativos o tema foi abordado em três etapas: Orientações básicas, incluindo os benefícios do sistema e a relação com a composteira.

Montagem do canteiro com a participação dos alunos

Considerações finais

É sabido que até poucas décadas atrás o quintal das casas era o lugar de produção primária dos alimentos das famílias. Hortaliças, frutas e até mesmo pequenos animais compartilhavam este espaço e faziam parte da composição do terreno. Em geral, produzia muito mais do que era possível consumir, gerando trocas entre os vizinhos e familiares. A introdução do modelo de canteiro/horta de capilaridade busca resgatar a cultura de antepassados, multiplicado-a na rede de educação. Este modelo integra





um sistema de irrigação, em que água “sobe” por capilaridade” e mantém a umidade constante por vários dias.

Uma alternativa para reter e economizar água, cultivar hortaliças em pequenos espaços, principalmente nos dias de hoje em que o tempo é escasso para muitas pessoas.

A palestra ministrada envolveu um total de 546 alunos, distribuídos em 26 turmas (16 turmas de 3º ano e 10 turmas de 5º ano) das seis escolas municipais atendidas pelo PEA:

Escola Municipal Professor Olinda Veloso

Escola Municipal Santo Antônio

Escola Municipal Yolanda Amorim de Carvalho

Escola Municipal Dorvina Teixeira Arantes

Escola Municipal José Bonifácio Gonçalves

Escola Municipal Vera Lúcia Paraíso

Um canteiro de capilaridade foi previamente montado em um recipiente de vidro transparente (aquário) para que os participantes da atividade pudessem visualizar cada uma das camadas que compreendem todo o sistema. Durante as palestras foram abordados os objetivos da introdução deste sistema de canteiro/horta na rede municipal de educação; importância de uma alimentação mais saudável, consumindo hortaliças sem o uso de agrotóxicos e os benefícios deste sistema, bem como a relação dos materiais e orientações necessárias para sua montagem. Após as palestras os alunos participaram de oficinas para a montagem do canteiro, com o apoio das profissionais da Fundação CSN. A atividade despertou muito interesse nos alunos e educadores, reforçando alguns conceitos matemáticos e estimulando os cuidados básicos com as plantas.



OUTRAS ATIVIDADES

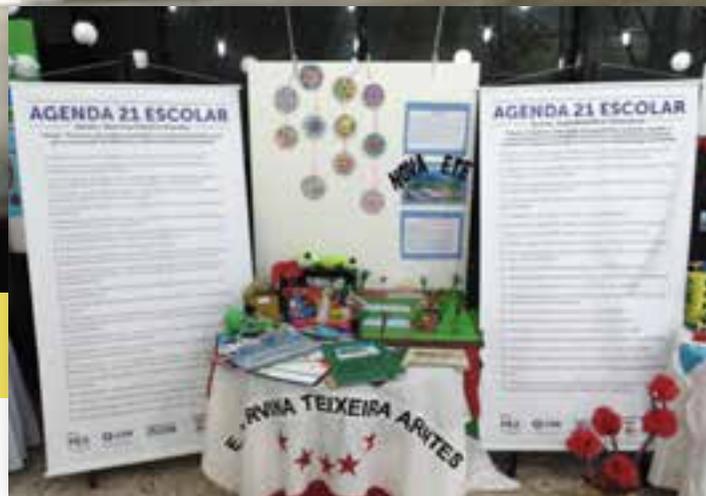


Diálogo Semanal Ambiental (DSA) /Diálogo Mensal Ambiental (DMA)

Os diálogos ambientais são ações importantes desenvolvidas pela CSN e compreende um momento em que os colaboradores esclarecem suas dúvidas e levantam algumas questões referentes ao seu local de trabalho, as quais são encaminhadas internamente pela GMB - Gerência de Meio Ambiente para as devidas providências. Em 2016, vários Diálogos Ambientais aconteceram com o público interno da CSN (empregados CSN e terceiros), em diversas áreas da empresa. Neste contexto, considerando que é responsabilidade da Gerência de Meio Ambiente divulgar a coleta seletiva para todos os empregados da CSN - Unidade Industrial de Arcos, terceiros e visitantes, o PEA tem auxiliado neste processo de conscientização, fornecendo informações para o preenchimento correto do Manifesto Interno de Resíduos e ressaltando a sua importância para a empresa. Além da coleta seletiva, também foi trabalhado com os funcionários o fluxo de comunicação em situação de emergência. Abordando também, a importância do recurso Água e da Preservação do nosso Meio Ambiente.

Em função das comemorações do dia mundial da Água e do Meio Ambiente foram realizados diálogos ambientais abordando a importância destas datas ambientais. No mês de março, durante a semana da Água, o seguinte tema foi tratado: “O impacto dos resíduos sólidos na água”. O objetivo do diálogo foi conscientizar colaboradores, abordar o impacto ambiental do “lixo”/resíduos sólidos na água, bem como mencionar o tempo de decomposição de alguns materiais no meio ambiente, divulgando a ideia de que cuidando do “lixo” cada um cuida da água. Os diálogos foram realizados com

colaboradores do refeitório e administrativos. No refeitório, o diálogo também discutiu os cuidados necessários com o descarte de óleo usado, incentivando a destinação correta deste, abordando ainda o uso consciente e o desperdício de água, bem como a importância da limpeza da caixa de gordura. Os diálogos ambientais, abordando a temática da água, se estenderam durante o mês de março, visando atingir o maior número de áreas da empresa e foi realizado com as áreas de manutenção industrial e automotiva. Nestas áreas, também foram abordados os procedimentos que visem manter os sistemas de controle operacional (caixa SAO, ETE's, etc) em perfeitas condições, reforçando necessidade de realização de inspeção/limpeza/manutenção destes sistemas. Em todos os diálogos realizados em março foram divulgadas as formas de reciclagem do óleo usado, destacando que a ARA – Associação de Recicladores Arcoense, recebe este resíduo nos dias de coleta do lixo seco na cidade, o qual é encaminhado posteriormente para a fabricação de biodiesel e ração animal. Ao todo foram realizados 4(quatro) diálogos ambientais, perfazendo um total de 149 participantes e no final de todos os diálogos foram sorteados brindes, camisas e amulhetas. Em outro momento, durante a semana do Meio Ambiente, nos dias 6 e 7 de junho de 2016 foram realizados mais dois Diálogos Ambientais, envolvendo colaboradores CSN e terceiros das seguintes áreas da empresa: Manutenção Industrial; Produção, Desmonte e Manutenção Mecânica, um total de 110 participantes. Estes diálogos abordaram a sustentabilidade ambiental, enfatizando a importância da preservação do Meio Ambiente e dos recursos naturais, além do consumo consciente, os 4 Rs e a coleta seletiva.



Participação em evento da Secretaria de Educação: “Sistema de Esgotamento Sanitário de Nossa Arcos”

Em junho, o PEA, participou do evento comemorativo a Semana do Meio Ambiente, realizado na Casa de Cultura Arcos, o qual reuniu importantes autoridades locais, incluindo o representante da Gerência de Meio Ambiente da CSN, o Analista de Meio Ambiente Sr, Glaydson Paulo Santos. Organizado pela Secretaria Municipal de Educação de Arcos e CODEVASF, o evento trabalhou o tema esgotamento sanitário, abordando o que é esgoto doméstico? Como o esgoto será tratado? Por que o tratamento de esgoto é tão importante para Arcos? Cuidados e recomendações gerais. Outras questões ambientais foram trabalhadas em sala de aula pelos alunos e educadores da rede municipal de ensino (escolas e creches), por meio de exposição, palestras, debates e apresentações culturais.

Na Casa de Cultura, junto à mostra de trabalhos de cada instituição

escolar, foram expostos os banners doados pelo Programa de Educação Ambiental (PEA) referente às metas da agenda 21 escolar. O PEA serviu de inspiração para vários trabalhos apresentados na mostra com destaque para o trabalho apresentado pelos alunos da Escola Vera Lúcia Paraíso, os quais reproduziram o sistema de canteiro de capilaridade ensinado pelo PEA aos alunos e educadores da escola.

O esquete do Bate e Papo, foi apresentada pelo Projeto Garoto Cidadão, ressaltando a importância da reciclagem do óleo de cozinha usado, enfatizando alguns cuidados no descarte deste resíduo como armazenar os restos de óleo de fritura em garrafa pet; separar os restos de comida para que não desçam pelo ralo da pia da cozinha; fazer a limpeza, com regularidade, em caixas de gordura. O evento foi finalizado com a seguinte reflexão: “Somente teremos os benefícios do tratamento de esgoto se cada um de nós der a sua contribuição”.

Participação na Semana do Meio Ambiente de Pains

Em junho, o PEA participou pelo segundo ano consecutivo das comemorações da Semana do Meio Ambiente do município de Pains, a convite do Secretário de Meio Ambiente Municipal, Mário Silva. O evento aconteceu no Centro de Convivência do Idoso João Honório Gonçalves e o público presente foi formado por educadores e alunos totalizando 130 participantes. A abertura do evento foi presidida pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, Mário Silva, o qual ressaltou a importância do Programa de Educação Ambiental para a cidade de Arcos e áreas de influência da CSN. Agradeceu, ainda, a participação do PEA em mais uma Semana do Meio Ambiente do município de Pains. Representando a Gerência de Meio Ambiente da CSN, unidade industrial de Arcos, esteve presente no evento, o Analista de Meio Ambiente, Wellerson Juliano Eleutério, o qual fez algumas considerações e agradeceu o convite do Secretário Mário.

No local do evento, foram distribuídos aleatoriamente os totens abordando o tema consumo consciente (frente e verso). Todos os participantes eram orientados a passar por entre eles, lendo as mensagens ambientais retratadas em cada um deles. A Analista de Projetos da Fundação CSN, Karine Bicalho, ministrou uma palestra abordando a importância da preservação do meio ambiente como um todo e apresentou um pouco do trabalho do programa que vem sendo desenvolvido em Arcos desde 2013. Na sequência, fez uma breve explicação sobre o sistema de compostagem em caixas e demonstrou a utilização de canteiros de capilaridade, como uma alternativa para a produção de hortaliças orgânicas em casa, na escola e na comunidade. Finalizou o bate papo com os alunos e educadores, com uma apresentação sobre o ciclo de vida de um produto.

Em um segundo momento, com o apoio Projeto Garoto Cidadão a esquete “Bate e Papo, as palhaças cientistas do PEA” de Alex José Luís, profissional

da Fundação CSN, foi apresentada, abordando os impactos ambientais dos resíduos sólidos na água enfatizando a destinação correta do óleo de cozinha usado e suas possibilidades de reaproveitamento/reciclagem. Ao final da atividade, a secretaria fez a distribuição de folhetos informativos sobre a coleta seletiva de Pains com o seguinte lema: “Cidade Limpa: uma responsabilidade de todos”. O secretário Mário ainda ressaltou a importância socioambiental da coleta para a ACAP: Associação de Catadores Amigos de Pains e agradeceu todos os presentes.





Atividade de Educação Patrimonial: “Patrimônio de todos nós: o meu, o seu e o nosso”.

Entende-se por patrimônio o conjunto de bens e direitos de uma pessoa ou instituição, ou seja, os valores atribuídos às coisas e aos lugares. O patrimônio pode ser tangível/material (bens e objetos palpáveis) ou intangível/imaterial (crenças, santos, danças, festas folclóricas, comidas, saberes e valores abstratos presentes em nossa cultura). É sabido que toda comunidade tem seus costumes, suas linguagens, seus cantos, sua religião e é esta diversidade que contribui para a riqueza cultural do local e do país. Neste contexto, a cultura compreende a maneira de um povo trabalhar, construir, festejar e viver. Sendo o patrimônio cultural o reflexo da cultura de um povo, a relação do homem com a natureza e com os outros homens, todos nós somos responsáveis pelo patrimônio cultural de nossa comunidade e devemos cuidar para que ele seja preservado, restaurado e/ou recuperado como nossa herança coletiva para as gerações futuras.



É preciso mudar a ideia de preservar apenas o que é antigo. Todos os períodos históricos são importantes e precisam ser conservados. Passado e presente precisam harmonizar e conviver juntos, protegendo nossa cultura, nossa memória e nossa identidade cultural.

Assim, em dezembro, durante a SIPAT/CSN, foi realizada uma atividade de Educação Patrimonial, com colaboradores CSN e contratados. A ação aconteceu no período de almoço, na área externa ao refeitório industrial (Quiosque) e foi trabalhado o tema patrimônio nos seus mais variados aspectos, identificando os conceitos básicos e tendo como objetivos:

Documentar a ideia de patrimônio por meio das riquezas e diversidades das manifestações culturais dos colaboradores;

Registrar a cultura e a história local, a partir do olhar dos próprios participantes;

Ampliar o conhecimento acerca do patrimônio local, identificando e valorizando os patrimônios culturais da cidade de Arcos;

Proporcionar conhecimento aos participantes, sensibilizando e conscientizando.

As atividades realizadas foram: bate papo, oficinas, distribuição de folder e exibição de vídeo. Os colaboradores que manifestavam o interesse em participar foram instruídos por meio de um bate papo, onde foram apresentados os principais conceitos e objetivos do dia. Ao longo da conversa, enfatizou-se o Meio Ambiente natural e o construído ou edificado, ressaltando que o patrimônio natural guarda o registro das primeiras transformações realizadas pela ação antrópica na paisagem. O patrimônio histórico foi lembrado por meio de vestígios arqueológicos, pinturas rupestres, as ruínas das antigas casas e fazendas. Já o patrimônio imaterial de Arcos foi exemplificado pelas festas tradicionais e atuais (religiosas, exposição, congado e as receitas regionais), abordando um pouco da cultura local. Após o bate papo os participantes foram direcionados a participar das oficinas, de pintura e do quebra cabeça. Na primeira oficina de pintura, intitulada por “Construindo o Patrimônio de todos nós”, os colaboradores identificaram e registraram as riquezas materiais e/ou imateriais presentes à sua volta e em seu meio. Utilizando retalhos de tecidos, imagens do patrimônio foram construindo seu patrimônio.



Na segunda oficina, a do Quebra Cabeça, os participantes confeccionaram e montaram vários quebra cabeças com palitos de picolés, utilizando fotos do patrimônio cultural de Arcos.

Durante o evento, foram realizadas divulgações da RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural da CSN (sua missão e visão), explicando sua importância, principais atributos e atividade a serem desenvolvidas pela empresa, no âmbito ambiental, com o plano de manejo da respectiva área, distribuindo folders informativos. Foi ressaltado que a RPPN foi criada em 2012 e aprovada em 2015 e compreende um compromisso da CSN na Preservação do Patrimônio Natural da região de Arcos. Os folders distribuídos da RPPN da CSN, contém as seguintes informações: apresentação; histórico de criação e aspectos legais da RPPN; o que é RPPN; localização; quadro resumo das espécies da flora e fauna presente na RPPN da CSN; glossário ou lista de siglas; data de criação e número

da portaria. Localizada no município de Arcos, a RPPN da CSN possui 148,81 hectares de área preservada. O local conta com uma grande concentração de cavernas e uma rica biodiversidade de flora e fauna, exemplos de um patrimônio natural a ser preservado.

Foram exibidos, ainda, várias vezes, um vídeo sobre o Patrimônio Cultural de Arcos produzido recentemente pela Secretaria Municipal de Cultura. As imagens foram capturadas por um drone, que retratou alguns dos bens patrimoniais do município, despertando a atenção dos colaboradores atraindo-os para o local da atividade.

Vale destacar que a ação educacional foi um momento prazeroso e de grande aprendizagem, o que permitiu aos colaboradores ampliarem os conhecimentos gerais sobre patrimônio. A atividade contribuiu com a divulgação das riquezas locais e propiciou a formação de verdadeiros guardiões do nosso patrimônio cultural.

The top half of the slide features a repeating pattern of white line-art icons on a dark orange background. The icons include stylized leaves, bird silhouettes, and wavy lines representing water or clouds.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS





A educação é a base de tudo e quando o assunto é meio ambiente, essa premissa não é diferente. A Educação Ambiental sensibiliza a população para os problemas ambientais visando capacitar os indivíduos a resolverem os problemas atuais e impedir que eles se repitam. Conscientizando-os para as necessidades e obrigações com o meio ambiente.

Falar de Educação Ambiental é falar de hábitos e atitudes. Mudar isso não é uma coisa fácil, uma vez que a mudança deve ser espontânea e vir de dentro para que ela possa, de fato, ocorrer. A Educação Ambiental como processo transformador e conscientizador interfere de forma direta nos hábitos e atitudes dos cidadãos, sensibilizando a população em geral para os problemas ambientais visando capacitar os indivíduos a resolver os problemas atuais e impedir que eles se repitam. Conscientizando-os ainda para as necessidades e obrigações com o meio ambiente e despertando-os para o pensar globalmente e agir localmente, na construção de uma sociedade e um mundo mais sustentável.

Sendo a educação ambiental um fator mediador entre as necessidades do homem moderno e a crescente degradação do meio ambiente, verificamos que os trabalhos efetuados pelo programa desde 2013 são facilitadores na construção de um novo olhar da população arcoense em relação às questões ambientais.

Em 2016, as atividades desenvolvidas internamente abrangeram diversas áreas e setores da empresa. Pelos indicativos as iniciativas tiveram resultado positivo junto aos colaboradores próprios e contratados. Os

eventos que fazem parte da agenda ambiental da empresa atraíram voluntariamente um grande número de participantes com atividades que variaram entre mostras, bate papos, oficinas e jogos ambientais. As atividades realizadas na rede de educação tiveram como foco os resíduos sólidos, buscando disseminar a prática de cuidar dos resíduos que produzimos em nossas casas, escola e comunidade a partir de processos de compostagem, reutilização e reciclagem. E este ano, o foco foi mantido e o cuidado com os resíduos sólidos foi reforçado em cada ação realizada ao longo do ano. Levamos todos a pensar sobre outro conceito de “lixo”. Chamamos de “lixo” aquilo que perdeu essa capacidade, que saiu do ciclo da vida e entrou na cadeia da morte principalmente pela ação humana. Incentivamos o repensar, antes de adquirir produtos que venham a gerar mais lixo, introduzindo uma nova cultura na comunidade arcoense. E um bom começo foi praticando os três R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, olhando para o “lixo” com outros olhos. Parte do “lixo” que geramos pode ser cuidado e tratado dentro de casa, por meio da compostagem de orgânicos, criação de pequenos animais e o não uso ou a redução de embalagens recicláveis. Com base no exposto, os resíduos orgânicos não são “lixo”, são elementos com capacidade de voltar ao ciclo da vida transformando-se em energia para os outros elementos.

Com o intuito de incentivar a técnica da compostagem, o PEA realizou a doação de composteiras para as seis escolas da rede municipal de ensino e desde 2014 realiza ações que incentivam a compostagem doméstica



diminuindo a quantidade de resíduos que vão para o aterro sanitário, contribuindo com o aumento da vida útil deste. Esta técnica foi introduzida na rede com o objetivo de processar parte do lixo orgânico das escolas com a utilização de minhocas e difundir o uso de composteiras em casa e na comunidade de Arcos. A compostagem em Arcos constitui hoje uma das metas da agenda 21 escolar de todas as escolas da rede de ensino, estabelecida por meio da parceria do PEA com a Secretaria de Educação: “Promover a prática da compostagem nas escolas e na comunidade”.

O PEA acredita que ações desta natureza, podem mudar nossa atitude e conseqüentemente pode mudar o volume de “lixo” na cidade de Arcos e no mundo. Se cada família Arcoense começar a cuidar do seu lixo, de forma diferente poderá minimizar o impacto dos resíduos sólidos da cidade de Arcos, principalmente sobre a contaminação/degradação de solo e água. Trazendo de volta o conhecimento e a cultura de algumas gerações passadas, do tempo em que a coleta de lixo não passava na porta das casas e o hábito do descartável não era tão comum.

Os trabalhos de educação ambiental, desenvolvidos até o momento, na rede municipal de ensino, contribuíram com o processo de conscientização, provocando os participantes a repensarem seus comportamentos em relação aos atuais problemas ambientais.

A parceria da CSN - unidade de Arcos estabelecida com o poder público

por meio das Secretarias Municipais de Educação e de Meio Ambiente, tem sido muito importante e facilitadora para o desenvolvimento das atividades de educação ambiental no município de Arcos. A continuação dos trabalhos de conscientização ambiental na rede municipal de ensino, fortaleceu ainda mais o relacionamento da empresa com as escolas e conseqüentemente com o poder público e comunidade. O resultado obtido em 2016 se mostrou satisfatório, contamos com a participação significativa de um público (interno e externo), que se manifestou positivamente sobre a relevância do Programa de Educação Ambiental e dos trabalhos desenvolvidos em prol do meio ambiente na cidade de Arcos, superando as expectativas. Pelo segundo ano consecutivo o programa apoiou a Semana do Meio ambiente de Pains, município vizinho à Arcos.

O grande diferencial este ano foi a continuidade e o acompanhamento mensal das atividades desenvolvidas nas escolas beneficiadas pelo PEA. Buscando sempre a contextualização com a atividade anterior, resgatando conceitos e procedimentos já realizados.

É no dia a dia que a prática da educação ambiental faz-se mais necessária. São pequenos atos que dão início a grandes transformações. Uma vez que o indivíduo percebe com clareza a importância de hábitos e atitudes saudáveis tanto para si quanto para o meio, tornando exemplo e multiplicador no ambiente em que vive das ações realizadas pelo PEA.

The top half of the image features a repeating pattern of white line-art icons on a dark green background. The icons include various natural elements: leaves, birds in flight, wavy lines representing water, and cracked eggshells.

4. RECOMENDAÇÕES

The bottom half of the image features a repeating pattern of white line-art recycling symbols on a dark green background. The symbols include the universal recycling symbol (three chasing arrows) and individual arrows pointing in different directions.



O Programa de Educação Ambiental da CSN visa assegurar, no âmbito da educação não formal, a integração equilibrada das várias dimensões da sustentabilidade (ambiental, social, ética, cultural, econômica, espacial e política) ao desenvolvimento, resultando em melhor qualidade de vida para todos, por intermédio do envolvimento e participação social na proteção e conservação ambiental e da manutenção dessas condições a curto, médio e longo prazo. A educação ambiental está presente cotidianamente nas ações socioambientais da CSN e vem crescendo num processo dinâmico com ações ambientais que passam periodicamente por ajustes de forma atender a evolução dos processos educativos e ambientais. O PEA, além de ser uma condicionante de licenciamento, é também uma forma de promover a consciência ecológica e sustentável do público da CSN. As ações ambientais desenvolvidas pelo PEA buscam uma mudança comportamental para o exercício da cidadania e o despertar do cidadão para as suas responsabilidades tanto no nível local como global. A reflexão acerca da importância de se preservar o meio ambiente, buscando uma nova ética ecológica que garanta com responsabilidade a preservação da vida no planeta Terra é um dos pontos principais do Programa.

Trabalhando com o público alvo, valores relacionados a preservação ambiental, patrimônio histórico, saúde, cidadania e outros, como forma de ampliar os processos de conscientização na gestão ambiental e a sensibilização das comunidades de entorno das áreas de influência da CSN.

Por tratar-se de um processo dinâmico, as ações passam periodicamente por ajustes de forma atender a evolução dos processos educativos e ambientais. A cada ano que se passa, o processo de planejamento participativo com a prefeitura municipal traz melhorias ao PEA. Considerando que a Educação Ambiental é um processo contínuo e permanente, de aprendizagem, participação e formação, individual e coletiva.

O programa pretende dar continuidade ao trabalho realizado visando sempre atender com excelência as demandas internas e externas, contribuindo para a sensibilização e conseqüente envolvimento de ambos os públicos nas questões relacionadas à gestão ambiental e sua importância dentro e fora da empresa.

Para o próximo ano e anos subsequentes, outras ações educativas serão realizadas, utilizando de metodologias participativas e interdisciplinares para a ação reflexiva e crítica, a construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências. Neste contexto, o PEA segue engajado em novos desafios com o objetivo de contribuir com a política pública de Arcos, por meio de ações educativas, reforçando o compromisso da CSN com o meio ambiente. A proposta é contribuir efetivamente com a preservação do meio ambiente e incentivar a adoção de um novo estilo de vida, visando o bem-estar da coletividade.

PERÍODO

Janeiro a Dezembro/2016

Público-alvo:

INTERNO: colaboradores CSN e terceiros da mineração
Bocaina, Fábrica de Clinquer e Cimento.

EXTERNO: profissionais, alunos da rede pública de ensino e comunidades.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL CSN**Diretor de Negócio Cimento**

Edvaldo Araujo Rabelo

Diretor de Meio Ambiente

Sander Jacobus Titus Eskes

Gerente Geral de Meio Ambiente

Raphael Kock Turri

Gerente Geral de Cimentos – Unidade de Arcos

Ednaldo Cruz Gomes

Gerente de Meio Ambiente – Unidade de Arcos

Alexandre Ferreira

Analista de Meio Ambiente Sr.

Glaysdon Paulo Santos

Analista de Meio Ambiente Pl.

Wellerson Juliano Eleutério

Estagiário Nível Superior

Lorena Laís Rodrigues

Estagiário Nível Superior

Maryene Dutra Porto

Estagiário Nível Superior

Paulo Moisés Goulart Valente

FUNDAÇÃO CSN**Presidente**

Monica Garcia Fogazza

Diretores

Enéas Garcia Diniz

Gerente Geral

André Leonardi

Gerente de Projetos

Eduardo Gonçalves

Supervisor de Projetos

Fábio Silvestre

Coordenador de Educação Ambiental

Ívanor Eulálio de Queiroz Pinheiro

Analista de Projetos Ambientais

Karine Cristina Bicalho Ribeiro

Supervisor Cultural e Pedagógico

Helder Oliveira

Supervisora de Projetos/Garoto Cidadão

Lucia Toledo

Coordenadora do Projeto Garoto Cidadão de Arcos

Angélica Gontijo

Coordenadora Administrativa

Ana Amélia Barbosa Costa

Coordenadora de Comunicação

Maria Carolina Wiziack

Conselho Deliberativo

Benjamin Steinbruch - Presidente

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto

Márcio Frazão Guimarães Lins

Richard Blanchet

Conselho Fiscal

Gustavo Carmona - Presidente

Fernando Carlos Pinheiro Cardoso

João Pedro Lopes Gayoso e Almeida

Paulo Roberto Gozzi

RELATÓRIO ANUAL 2016 PEA**Produção de conteúdo**

Fábio Silvestre e Karine Cristina Bicalho Ribeiro

Edição e revisão de texto

Laís Tarifa

Fotografias

Acervo Fundação CSN

Designer gráfico

Douglas Fagionato

PARCERIA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOS

Secretária de Desenvolvimento e Integração Social

Secretária de Educação

Secretária de Meio Ambiente e Agricultura

Secretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo

PEA

**Programa de Educação
Ambiental**